

RESUMO

A região da Coxilha Rica com cerca de 1.136,5 km², abrange vários municípios na região Serrana de Santa Catarina. No município de Lages encontra-se a localidade de Morrinhos, onde se localiza a Fazenda Santa Rita, sobre as coordenadas 27° 48' 58" S e 50° 19' 34" O, pertence ao Bioma da Mata Atlântica com formação de Campos e Floresta Ombrófila Mista - FOM, no Planalto Sul Catarinense. Atualmente, existem alguns estudos relevantes nessas áreas, porém, um maior conhecimento das espécies é necessário. Principalmente ao entorno dessa região, pois há lacunas que precisam ser preenchidas, e assim, ampliar o conhecimento da flora desses ambientes, podendo haver uma melhor conservação e, até mesmo, fazer a utilização de forma consciente e controlada, dos vastos recursos e potenciais de uso que se tem nesses ecossistemas. O objetivo desse estudo visou realizar o levantamento da composição florística da família Asteraceae em áreas campestres e florestais, numa área de aproximadamente 200ha. e altitude de 900m. acima do nível do mar, na fazenda Santa Rita, Coxilha Rica, Lages, SC. O levantamento foi realizado em duas áreas distintas, sendo elas: as áreas de campos de ambientes secos e úmidos, e os fragmentos florestais. O método de coleta adotado foi o de caminamento (caminhadas assistemáticas), onde foram percorridas no período de março/2021 até dezembro/2022 (14 excursões para coletas) nas áreas de estudo, de maneira aleatória em todas as coletas realizadas, com intuito de abranger a área total da Fazenda Santa Rita e, com isso, a abrangência do maior número de espécies possíveis. Todos os espécimes coletados a campo, foram com estruturas reprodutivas, que possibilitou a sua catalogação e incorporação ao acervo do Herbário LUSC, da Universidade do Estado de Santa Catarina. Neste inventário florístico, foram coletados 1.028 espécimes de várias famílias botânicas, sendo identificados e catalogados 444 espécimes da família Asteraceae, os quais foram classificados em 98 espécies (11 morfoespécies), 48 gêneros e 14 tribos. Das espécies registradas, aproximadamente 48,62% possuem hábito herbáceo, 50,46% são subarbustos ou arbustivas e 0,92% são lianas, não sendo encontrada nenhuma espécie com hábito arbóreo. Dentre os ambientes amostrados, na área de fragmento florestal foram encontrados 14 espécies, sendo oito dessas exclusivas. As espécies com maior ocorrência foram *Pamphalea araucariophila* Cabrera (21,7%), *Elephantopus mollis*

Kunth (17,4%) e *Baccharis anomala* DC. (13%). Na área de campos de ambiente úmido foram localizados 12 espécies, sendo que as espécies com maior ocorrência foram *Pamphalea smithii* Cabrera (18,75%) e *Holocheilus illustris* (Vell.) Cabrera, *Holocheilus hieracioides* (D.Don) Cabrera, *Jaegeria hirta* (Lag.) Less. e *Senecio bonariensis* Dusen, todas com 12,5% de ocorrência. Já na área de campos de ambiente seco, foram amostrados 89 espécies, sendo que as espécies com maior ocorrência foram *Baccharis crispa* Spreng. (5,9%), *Vernonanthura nudiflora* (Less.) H. Rob (5,7%), *Noticastrum decumbens* (Baker) Cuatrec. (4,7%), *Baccharis angusticeps* Dusén ex Malme (3,7%) e *Aspilia montevidens* (Spreng.) Kuntze (3,7%). Um elevado número de espécies nativas foi amostrado, representando 94,90% do total, enquanto apenas 5,10% das espécies foram identificadas como naturalizadas. O levantamento permitiu amostrar a família Asteraceae na área da Fazenda Santa Rita e demonstrou uma alta diversidade dessa família nos ambientes estudados. Isso possibilitará a obtenção de informações específicas sobre a flora local, o que é importante para sua aplicabilidade em novos estudos.

Palavras-chave: Bordas de florestas, Campos sulinos, Capões florestais, Compositae.